

sovinice; notamos os que arrasam a união conjugal em festas sociais permanentes e assinalamos os que a destroem por demasia de solidão; encontramos os campeões da teimosia que acabam com a paz em família, manejando atitudes do contra sistemático, diante de tudo e de todos, e identificamos os que a exterminam pelo silêncio culposo, à frente do mal; surpreendemos os fanáticos da limpeza, principalmente muitas de nossas irmãs, as mulheres, quando se fazem mártires de vassoura e enceradeira, dispostas a arruinar o acordo geral, em razão de leve cisco nos móveis, e somos defrontados pelos que primam no vício de enlamear a casa, desprezando a higiene.

Equilíbrio e respeito mútuo são as bases do trabalho de quantos se propõem garantir a felicidade conjugal, de vez que, repitamos, o lar é semelhante ao comboio em que filhos, parentes, tutores e afeiçoados são passageiros.

Alguém perguntará como situaremos o divórcio nestas comparações. Divorciar, a nosso ver, é deixar a locomotiva e seus anexos. Quem responde pela iniciativa da separação decreto que larga todo esse instrumental de serviço à própria sorte e cada consciência é responsável por si. Não ignoramos que o trem caseiro corre nos trilhos da existência terrestre, com autorização e administração das Leis Orgânicas da Providência Divina e, sendo assim, o divórcio, expressando desistência ou abandono de compromisso, é decisão lastimável, con quanto às vezes necessária, com raízes na responsabilidade do esposo ou da esposa que, a rigor, no caso, exercem as funções de chefe e maquinista.

EMMANUEL

22

Oração à mulher

Missionária da Vida:

Ampara o homem para que o homem te ampare.

Não te conspurques no prazer, nem te mergulhes no vício.

A felicidade na Terra depende de ti, como o fruto depende da árvore.

Mãe, sé o anjo do lar.

Esposa, auxilia sempre.

Companheira, acende o lume da esperança.

Irmã, sacrifica-te e ajuda.

Mestra, orienta o caminho.

Enfermeira, compadece-te.

Fonte sublime, se as feras do mal te poluíram as águas, imita a corrente cristalina que, no serviço infatigável a todos, expulsa do próprio seio a lama que lhe atiram.

Por mais te aflija a dificuldade, não te confies à tristeza ou ao desânimo.

Lembra os órfãos, os doentes, os velhos e os desvalidos da estrada que esperam por teus braços e sorri com serenidade para a luta.

Deixa que o trabalho tanja as cordas celestes
do teu sentimento, para que não falte a música da
harmonia aos pedregosos trilhos da existência ter-
restre.

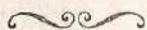
Teu coração é uma estrela encarcerada.

Não lhe apagues a luz, para que o amor res-
plandeça sobre as trevas.

Eleva-te, elevando-nos.

Não te esqueças de que trazes nas mãos a chave
da vida, e a chave da vida é a glória de Deus.

MEIMEI



23

No templo do lar

Indiscutivelmente, o avanço científico do mun-
do estabelece múltiplos sistemas de cura na atuali-
dade terrestre.

Vitaminas e hormônios, eletricidade e magnete-
tismo, fluidos e melodias são recursos empregados
no fortalecimento da saúde humana.

Acreditamos, no entanto, que o culto doméstico
do Evangelho é a fonte real da medicina preventiva,
sustentando as bases do equilíbrio físiro-psíquico.

O centro da vida reside na mente e a mente se
nutre de emoções e de ideias. E quem se coloca sob
a orientação do Cristo, aceitando-lhe o governo es-
piritual no campo íntimo, harmoniza-se com a Boa
Lei, purificando propósitos, elevando atitudes e su-
blimando resoluções que edificam a consciência e o
coração para a Vida Superior.

Os princípios evangélicos são elementos de vida
e, convenientemente aplicados no recesso do lar, sa-
nam as chagas da maledicência, previnem a cólera
destrutiva, curam os efeitos desastrosos da impru-
dência, afastam os perigos da antipatia gratuita,
balsamizam as úlceras da desilusão e favorecem o
clima da fraternidade e da confiança, suscetível de